



Criar e nutrir um ambiente de colaboração entre a indústria e academia é um papel fundamental do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) com os programas Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (SisFóton), Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO), Sistema Nacional de Laboratórios de Tecnologia Assistiva (SisAssistiva) e o Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio (SisH2).

Instituído pelo MCTI, os programas são formados por um conjunto de laboratórios direcionados à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação (PD&I) em nanociência, nanotecnologias, fotônica, tecnologia assistiva e hidrogênio.

O sistema foi dividido em duas fases: a primeira (SisNANO 2013-2018), teve como objetivo melhorar a infraestrutura laboratorial, garantir o custeio de materiais, e a manutenção do corpo técnico científico para o desenvolvimento das missões laboratoriais. Já a segunda fase (SisFóton 2019-2023), contou com o fornecimento de subsídio para implementação do programa, formação do capital humano, bem como o fortalecimento de ambientes inovadores.

Além do SisNANO e SisFóton, estão em fase de implementação os sistemas de tecnologia assistiva (SisAssistiva) e o de hidrogênio (SisH2), que são matemáticos de tecnologia assistiva e hidrogênio. Os laboratórios que estão em fase de seleção aguardam propostas de financiamento por meio de chamada pública.

SEMANA DA INOVAÇÃO NO MCTI:

SISTEMA NACIONAL DE LABORATÓRIOS DE FOTÔNICA E NANOTECNOLOGIA

Por se tratar de tecnologia transversal, o programa tem em sua espinha dorsal o objetivo de promover a aproximação entre os laboratórios e empresas financiadoras para o compartilhamento de experiências, que oferece acesso múltiplos e abertos para instituições públicas e privadas, que submetem a propostas de projetos e serviços.

A iniciativa brasileira para a implementação do sistema de nanotecnologia teve como base criar, integrar e fortalecer ações governamentais na área de nanociência, com foco na promoção da inovação na indústria brasileira e no desenvolvimento econômico e social.

Já para o desenvolvimento no campo do sistema fotônico, que é uma ciência dedicada ao estudo da luz e suas características como emissão, transmissão, dualidade onda-partícula, e modulação, a iniciativa foi para a ampliação de uma tecnologia estratégica para o aumento da competitividade de vários setores industriais.

O MCTI trabalha para criar e nutrir um ambiente de colaboração entre a indústria e academia, aliando competências em ciência, tecnologia e inovação, centrado na ética e na promoção continuada do completo desenvolvimento sustentável do ecossistema da nanotecnologia e fotônica.

Hoje, o Sistema Nacional de Laboratórios conta com cerca de 38 laboratórios funcionais para o desenvolvimento de novas tecnologias, inovação e a formação de capital humano em áreas de tecnologias transversais.





MCTI INSTITUI A CALCULADORA DE MATURIDADE TECNOLÓGICA BASEADA NO TECHNOLOGY READINESS LEVEL (TRL)



Foi publicada na quarta-feira (19), no Diário Oficial da União, [a Portaria 6449/22](#), que institui a utilização de métrica para aferição da maturidade tecnológica dos projetos de CT&I.

A portaria, assinada pelo ministro do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), propõe o uso do Sistema de Medição e Identificação do Nível de Maturidade Tecnológica dos projetos desenvolvidos no âmbito do MCTI e de suas unidades vinculadas.

PARA PAÍSES LUSÓFONOS, COOPERAÇÃO É CAMINHO PARA SUPERAR DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO ACORDO DE PARIS

Representantes das nações que integram a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) reuniram-se em Lisboa, 12 a 14 de outubro, para o 1º Seminário presencial do Núcleo Lusófono em conjunto com o Grupo Regional da América Latina e do Caribe. O evento teve como finalidade compartilhar experiências sobre eventuais sinergias e co-benefícios entre as medidas de adaptação e mitigação das mudanças climáticas, bem como os desafios da transição para o novo marco de transparência, no âmbito do Acordo de Paris. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) representou o Brasil.

O workshop inter-regional foi organizado pela Aliança para a Transparência no Acordo de Paris (PATPA), em colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), por meio do projeto Global Support Programme CBIT-GSP e da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). Leia mais em [gov.br/mcti](#)

O sistema de medição tem como objetivo avaliar a maturidade tecnológica dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação do MCTI e de suas unidades vinculadas, permitindo assim diferenciais estratégicos na avaliação, na execução de ações e alocação de recursos. Outro objetivo é aumentar a capacidade institucional das unidades vinculadas na captação de recursos financeiros não orçamentários por meio da classificação dos projetos, segundo suas características e natureza de apoio mais adequado.

O sistema contou com o levantamento bibliográfico das soluções baseadas na Metodologia do Technology Readiness Level (TRL), que é uma ferramenta de gestão que permite acompanhar a evolução de maturidade de um determinado projeto, provendo informações essenciais para a tomada de decisões relativas ao seu andamento. A metodologia TRL tem o intuito de avaliar a maturidade das tecnologias.

Leia mais em [gov.br/mcti](#).

PERÍODO ELEITORAL

ELEIÇÕES 2022

Desde o dia **02 de julho de 2022**, durante o período das eleições, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações mantém suspensos todos os seus perfis oficiais das mídias sociais.

Estes são os novos canais:

- [gov.mcti](#)
- [gov_mcti](#)
- [@gov_mcti](#)
- [@gov.mcti](#)
- [@gov_mcti](#)

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovações

